

Produtores rurais da região de Ouro Preto aderem a programa de recuperação ambiental do Governo de Minas

Seg 11 maio

Produtores rurais da Área de Proteção Ambiental (APA) Cachoeira das Andorinhas, em Ouro Preto, participaram, no sábado (9/5), do primeiro evento de assinatura dos termos de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) Produzir Sustentável.

A iniciativa prevê a recuperação de até 540 hectares de áreas degradadas na APA Cachoeira das Andorinhas, considerada estratégica por abrigar a nascente do Rio das Velhas, responsável por cerca de 60% do abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Nesta etapa, cerca de 50 imóveis rurais já tiveram seus Projetos Individuais de Propriedade (PIPs) concluídos, permitindo o início das ações de adequação ambiental e produtiva nas propriedades participantes.

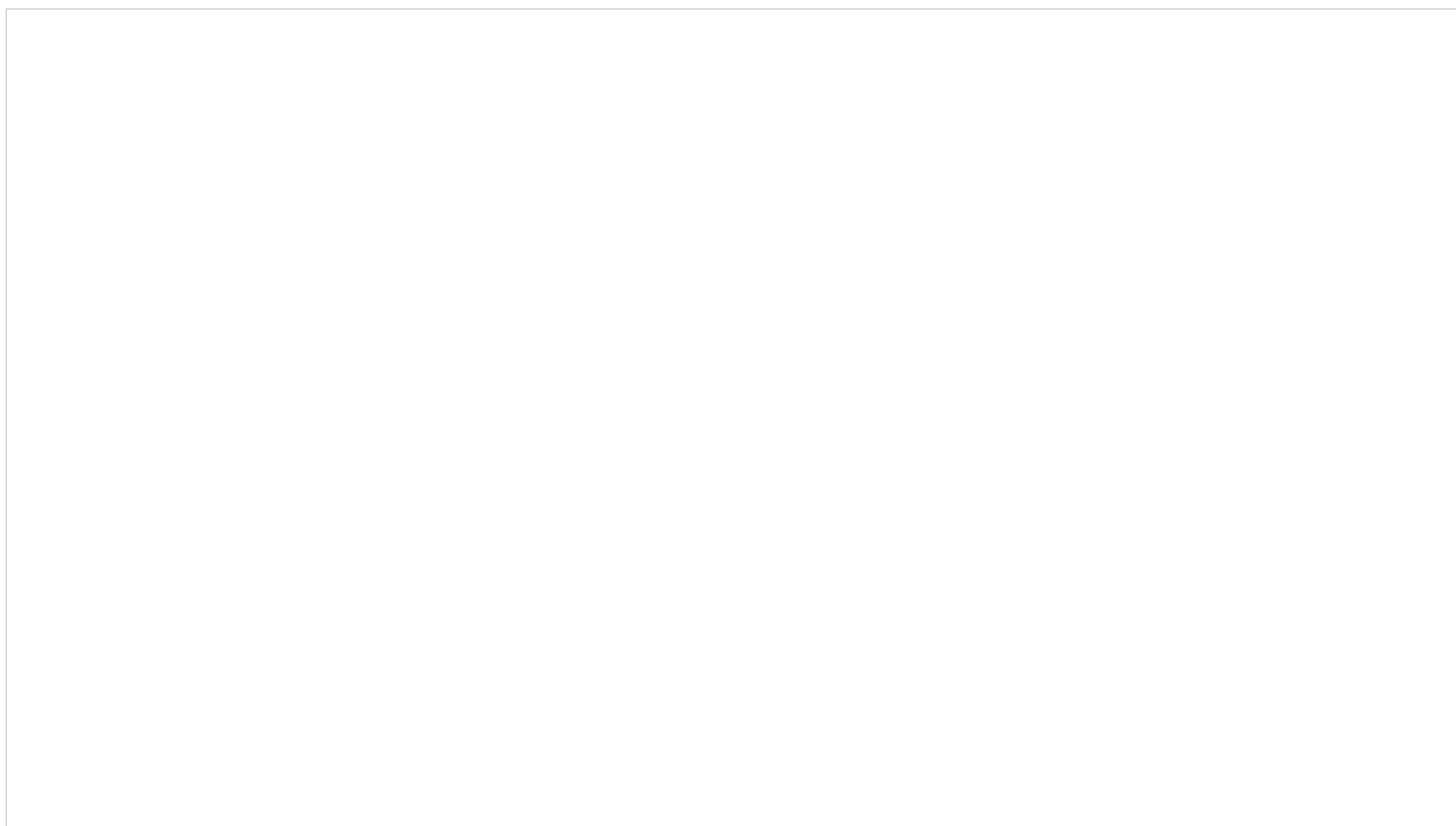
O programa é resultado de um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#) e a Vale, com apoio institucional da Prefeitura de Ouro Preto e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

□

O supervisor regional da Unidade de Florestas e Biodiversidade do IEF no Centro-Sul, Ricardo Ayres, destacou que o programa busca apoiar os produtores na regularização ambiental e na recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais. "São ações que precisam ser todas bem conciliadas: a parte de conservação com a de produção", afirmou.

Além das ações de restauração ambiental, o programa também promove assistência técnica, mobilização comunitária e incentivo à produção sustentável nas propriedades participantes.

Analista ambiental do IEF, Marcelo Araki também destacou a relevância ambiental da região, que abriga importantes unidades de conservação, como as florestas do Uaimii e do Tripuí, fundamentais para a preservação da fauna, da flora e promoção da segurança hídrica. “São unidades de conservação importantes para a região, tanto pela fauna e flora quanto pela questão da água, que abastece o Rio das Velhas”, afirmou.



Robson Santos / Semad

Cultivo de Plantas Alimentícias Não Convencionais

Além das assinaturas dos termos de adesão, a programação contou com atividades voltadas à capacitação dos produtores rurais. Um dos destaques foi a oficina sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (Pancs), ministrada pela chef Karina Moreira, que apresentou possibilidades de cultivo, preparo e comercialização de espécies como peixinho, taioba, capuchinha e capim cidreira como alternativa de geração de renda sustentável.

Nos últimos meses, a iniciativa já mobilizou centenas de moradores da região por meio de oficinas,

mutirões do Cadastro Ambiental Rural (CAR), ações comunitárias e atividades de capacitação. Mais de 120 proprietários e posseiros da APA Cachoeira das Andorinhas demonstraram interesse em aderir ao programa.

O administrador de empresas Daniel Martins, produtor contemplado pelo programa, relatou os resultados já observados em sua propriedade após as primeiras intervenções ambientais.

“A gente tinha uma área devastada, utilizada como pasto, e aderimos ao programa do PRA. Em 2024 foram plantadas 870 mudas e, no ano passado, houve uma ampliação da área e um adensamento da vegetação. Eu me sinto privilegiado por participar de um projeto que conversa diretamente com os meus propósitos de vida e de negócio”, contou

□

O secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Lyssandro Norton, destacou que o programa representa a atuação conjunta entre poder público, iniciativa privada e produtores rurais em favor do desenvolvimento sustentável. "Com esse programa, nós protegemos o meio ambiente, desenvolvemos a região economicamente e, especialmente, trazemos dignidade para as pessoas da comunidade", afirmou.

□